



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente  
GSEMA - Gabinete da Secretária  
CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PESCA – CEPESCA**

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às 08h 30 min se deu início a Reunião extraordinária do Conselho Estadual de Pesca – CEPESCA, por Videoconferência pela Plataforma Zoom com a seguinte pauta: 1) Abertura da reunião; 2) Impactos de seis empreendimentos hidro energéticos planejados para o rio Cuiabá sobre os recursos pesqueiros deste rio e da Bacia do Alto Paraguai; 3) Atualização de legislação e regramentos recentes que alteram a política de pesca do Estado de Mato Grosso; 4) Apresentação do Projeto Educação Ambiental no período defeso 2020/2021 SEMA-MT; 5) Informes; 6) Assuntos Gerais e Encerramento. A reunião foi presidida pelo Secretário Executivo Adjunto de Meio Ambiente – SEMA/MT - Presidente do CEPESCA (em substituição), Sr. Alex Sandro Antônio Marega. A reunião contou com a presença dos seguintes representantes institucionais do Conselho: Sr<sup>a</sup>. Julita Burko Duleba, representante da Bacia Amazônica-Colônia Z 16; Srs. Lourenço Pereira Leite e Luciano Pereira da Silva representantes da Associação Xaraés; Sr. Bathilde Jorge Moraes Abdalla, representante da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico/Turismo; Sr. César Esteves Soares, representante do IBAMA; Sra. Solange Arrolho, representante da UNEMAT; Sr<sup>a</sup>. Lúcia Mateus, representante da UFMT; Sr. Ricardo da Costa Carvalho, representante da OPAN; Sr. Ivan Freitas da Costa, representante da ARPAN; Sr<sup>a</sup>. Luciana Ferraz, representante do FONASC; Sr. Rafael Vieira Nunes, representante do MPE; Sr<sup>a</sup>. Elza Basto Pereira, representante das Colônias de Pescadores do Estado de Mato Grosso - Bacia Paraguai - Colônia Z 02; Sr. Tarso Ricardo Lopes, representante do setor de turismo de pesca - Bacia Araguaia; Sr. Cleres Tubinho Silva, representante do setor de turismo de pesca – Bacia Paraguai; Sr<sup>a</sup>. Jeandra dos Santos Barbosa, representante da Bacia Araguaia-Colônia Z 09; Sr. Belmiro Lopes de Miranda, representante do CONSEMA. Participaram também os seguintes participantes ouvintes: Aline Fernanda Parminondi Palma (SEMA-MT); Sr<sup>a</sup>. Gabriela Rocha Priante Teles de Ávila, Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade/SEMA-MT; Sr<sup>a</sup>. Neusa Arenhart, Coordenadora da Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros/SEMA-MT; os demais participantes estiveram acompanhando a referida reunião pelo canal YouTube. A reunião foi aberta pelo Sr. Alex Sandro Antônio Marega onde o mesmo iniciou saudando a todos e perguntou ao Conselho se tem alguma observação sobre requerimentos de urgência que tivessem fora da pauta, para serem inseridos. A reunião inicia com apresentação da servidora efetiva Aline Palma como Secretária Executiva do Conselho de Pesca a partir de setembro. Assim, foi passada a palavra para a Sra. Aline que fez sua formalização presente ao Conselho. O Sr Alex Marega deu inicio aos esclarecimentos referente ao segundo item da pauta sugerida pelo conselheiro Rafael, sobre os seis empreendimentos hidrelétricos no rio Cuiabá sobre os recursos pesqueiros, ele adiantou que esses projetos estão paralisados por decisão judicial, e será convidado o setor de licenciamento para apresentar sobre esses seis projetos. Foi passado a fala para o conselheiro Rafael, que pontuou sobre a suspensão dos empreendimentos pelo Ministério Público, sobre os estudos acumulativos dos recursos pesqueiros e sobre a própria dinâmica fluvial do rio Cuiabá desses empreendimentos. O mesmo aponta que como é algo que esta judicializado e propõem uma reunião extraordinária. Esclarece que o CEPESCA na política de pesca do Estado tem grande importância para definir graus de risco e vulnerabilidade em resposta a esses empreendimentos. Comenta sobre a Baía de Chacororé e a Usina do Manso com a construção de mais barramentos contribuiu com a situação, e deixa para uma nova pauta essa discussão. O Sr. Alex Marega sugere fazer uma reunião extraordinária e faça o convite para que o setor de licenciamento apresentar sobre esses projetos. A Professora Solange comenta sobre a



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**GSEMA - Gabinete da Secretária**  
**CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca**

47 transparência dos dados, pergunta se tem previsão sobre a disponibilização dos estudos e  
48 diagnósticos para o público. O Sr Alex Marega responde a professora que alguns processos  
49 ainda são físicos, e outros estão on line e através da lei de transparência e aquilo que é publico  
50 pode solicitar a cópia do processo. A SEMA esta trabalhando para a digitalização dos  
51 processos, mas a lei de acesso de informação prevê a solicitação da cópia do processo. E  
52 quanto a sugestão do banco de dados e Estudos sobre a pesca e as questões dos rios, possam  
53 ser integradas e gerar informações mais robustas. O Sr Alex Marega colocou em votação para  
54 uma reunião extraordinária , aprovada por unanimidade para o dia quinze de setembro e um  
55 convite para o setor de licenciamento fazer a apresentação. O sr. Alex Marega comentou que  
56 ficou sabendo pela imprensa que a Assembléia Legislativa esta discutindo sobre regramento  
57 de pesca para o Rio Manso, e que o CEPESCA não foi consultado e nem a SEMA convidada. O  
58 Sr. Bathilde fala que sobre essa situação, ele comenta que o Conselho se fizer ativo dentro da  
59 Assembléia, o CEPESCA convidar membros da Diretoria para dialogar e ter melhor  
60 alinhamento. A Prof. Solange fala que concorda que precisamos estar mais atuante ,é  
61 necessário traçar estratégias futuras para pesca em todas as modalidades, informa que o  
62 momento político estão medindo forças entre grupos de forma geral, pontou que quanto  
63 conselho devemos nos posicionar, cita que as leis são sugeridas e propostas por grupos que  
64 procuram o poder legislativo. A prof. Solange traz esclarecimentos sobre de como o conselho  
65 deve atuar, que é para a população, pois os órgãos tem conhecimento das legislações e  
66 Conselhos que regra os estudos e decisões. A mesma sugere que devemos fazer um plano de  
67 atividades por demanda, com planejamento de trabalho a longo prazo para o CEPESCA. O sr  
68 Tarso comenta que tudo o que decide no CEPESCA não esta acontecendo, sugeri que a nova  
69 Secretária executiva do Conselho esteja mais atuante com o legislativo. A Sra Luciana sugere  
70 que o conselho propõem uma ação judicial contra a Assembléia Legislativa, pelo fato de  
71 promulgar Leis, Decretos e Resoluções que são atribuições do CEPESCA. A mesma sugere uma  
72 moção de repúdio. A Sra Elza afirma que todos os Deputados tem conhecimento sobre a  
73 legislação do CEPESCA, fica usando a classe de pescadores politicamente e como conselheiros  
74 temos que nos preparar para orientar a classe corretamente, comenta que temos que  
75 fortalecer o Conselho. O Sr Rafael esclarece sobre a LEI 11.486/2021 e comenta sobre o  
76 regramento vigente quanto o poder deliberativo do CEPESCA, e a política de Pesca do Estado  
77 de Mato Grosso que é atribuída ao CEPESCA o poder deliberativo, comenta que a lei aprovada  
78 foi feita sem considerar as regras e leis, não se perguntou quantas famílias serão impactadas e  
79 que a Lei cria um território de pesca e sendo assim irá proibir a modalidade de pesca e proibi  
80 o acesso ao recursos pesqueiros. O Sr. Tarso fala que os representantes deveria fazer algum  
81 manifesto sobre a situação do que esta acontecendo com o setor pesqueiro. A prof. Solange  
82 fala que se continuar da forma que esta vai piorar. Comenta sobre a situação dos pirarucus,  
83 este lotado em barragem de Colider e remanso da usina do Teles Pires, situações que os índios  
84 pescaram pirarucu em Juruena. Comenta que já pegou diversas espécies, tem estudos de  
85 diversas áreas e regiões, mas os setores não se conversam. Esta acontecendo mudanças  
86 climáticas, vai faltar peixe, água e os peixes estão produzindo mais cedo e menores. E isso vai  
87 mudar a medida da espécie, e terá que ter uma força tarefa para ver o que esta acontecendo.  
88 As PCH estão sendo implantadas para secar grão do agro negócio, gerar energia e como  
89 pesquisadora vou informar que se não fizermos nada, isso vai piorar. O Alex Marega apresenta  
90 as propostas para apresentar a Assembléia, e ainda aguarda sugestão dos Conselheiros. O Sr.  
91 Bathildes que o projeto de lei 646 das lideranças partidárias, e esta na Comissão de Meio  
92 Ambiente desde o dia doze de agosto, é para alterar a Lei 11.486 que criou o sitio pesqueiro do



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**GSEMA - Gabinete da Secretária**  
**CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca**

93 manso, ele fala em torno de três quilômetros que altera o artigo sétimo, e acha que o Sr.  
94 Renildo equivocou na fala, mas não sabe o correto. O Sr. Alex Marega comenta que na lei cita  
95 coordenadas, e na mídia fala em quilômetros a distância para o Rio Cuiabazinho . A Sr. Luciana  
96 representa a sociedade civil e estamos no meio de uma pandemia, em que a sociedade faz fila  
97 para retirar osso para alimentar, temos que conservar os recursos pesqueiros para nossa  
98 geração, mas precisamos que não ocorra uma legislação proibindo e fazendo com que a pesca  
99 de subsistência seja cadastrada. O Sr. Rafael sugere a criação de grupo de estudo por alguns  
100 meses e mapear as bacias mais vulneráveis , e o CEPESCA produzir um documento para a  
101 fiscalização. O Sr. Alex Marega lembrou que foi solicitado a ANA para apresentar os estudos  
102 mas não teve resposta, solicitou para provocar novamente a agência. O Sr. Alex Marega  
103 apresentou para discussão as propostas para enviar a Assembleia Legislativa, 1)um ofício ao  
104 Presidente da Assembleia colocando a posição do CEPESCA por não ter sido ouvido, 2) será  
105 uma Moção de Repúdio e publicado em Diário Oficial, 3)solicitar a Assembleia Legislativa  
106 reunião do CEPESCA exclusiva para expor a nossa posição. Ficou deliberado pelos conselheiros  
107 total de nove votos para Moção de Repúdio publicado em Diário Oficial. Em votação os  
108 conselheiros a proposta de encaminhar ofício do CEPESCA ao MPE , PGE e Governador do  
109 Estado acerca da inconstitucionalidade da Lei , quanto o conselho não sendo consultado  
110 nessas situações, com total de nove votos aprovado envio do ofício. A Superintendente de  
111 Educação Ambiental Vânia Montalvão apresentou o projeto de educação ambiental no  
112 período de defeso 2020/2021. A prof. Solange questiona que o trabalho da Educação  
113 Ambiental está focado para a Bacia do Araguaia e precisamos fazer um trabalho no Teles Pires  
114 e Juruena e a professora disse que pode contribuir para o projeto. A Sra Vânia comentou que  
115 por isso apresentou o projeto ao colegiado para decisão, e agradece as sugestões. O  
116 Secretário Alex Marega aprovou juntamente com o colegiado os encaminhamentos. A Sr  
117 Neuza comentou sobre os trabalhos que a coordenadoria vem fazendo e os estudos na região  
118 do Araguaia, comentou sobre os termos de cooperação com a UNEMAT e UFMT em  
119 andamento. O Sr. Renildo informa sobre o cadastramento de todos os pescadores do Brasil  
120 a partir de primeiro de outubro. Alerta que qualquer cidadão pode solicitar a Carteira de  
121 Pesca, no entanto o benefício somente aqueles que se enquadram. O mesmo comenta sobre a  
122 semana do pescado em primeiro a quinze de setembro, uma organização da cadeia do  
123 pescado. A Sr. Ana Elza comenta para que os representantes das colônias de pescadores  
124 oriente quanto a documentação exigida para o cadastramento, para que os pescadores  
125 menos favorecidos não sejam prejudicados. O Conselheiro Sr. Belmiro pediu a palavra para  
126 agradecer a atuação do CEPESCA e comprometeu em ajudar as Colônias para o  
127 cadastramento dos pescadores. O secretário encerra a reunião agradecendo a todos  
128 pela presença. Nada mais havendo a declarar a reunião encerrou e eu, Aline Fernanda  
129 Parminondi Palma, lavrei esta ATA que será assinada por mim.

130  
131

---

Aline Fernanda Parminondi Palma

132